

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: Seminário de pesquisa doutoral (ANT0041).

Professora: Rita Neves.

Período: 2017.1. **Créditos:** 04. **Horas-aula:** 60.

2a feira, 08h:55 –12:30

EMENTA:

A pesquisa antropológica: relações entre conceitos e dados empíricos, o trabalho de campo, a experiência etnográfica e a observação participante. Metodologia da pesquisa.

OBJETIVOS:

Promover uma reflexão sobre os princípios e os processos da pesquisa etnográfica;

Expor as principais questões teórico-metodológicas da antropologia;

Refletir sobre a experiência do trabalho de campo;

Estimular a leitura crítica das monografias e a análise do contexto de produção dos dados empíricos;

Apresentar os projetos de tese e antecipar problemas de elaboração do texto etnográfico.

PÚBLICO:

Alunos do Programa de pós-graduação em Antropologia Social

METODOLOGIA:

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários, conferências e discussão dos problemas investigados nas pesquisas em desenvolvimento. O curso será realizado em forma de “oficina”, com entrega e discussão em sala, de textos (teóricos/ etnográficos e metanarrativos) sobre as pesquisas dos doutorandos, além de um roteiro de pesquisa com cronograma de execução e um texto etnográfico final a partir de um pré-campo. Haverá participação de professores convidados para apresentarem suas experiências teórico-metodológicas em questões específicas e atuais.

O curso será organizado em três módulos:

1. O primeiro módulo tem como proposta suscitar questionamentos sobre a preparação da pesquisa, a elaboração das problemáticas e das estratégias a serem elaboradas para realizar a pesquisa etnográfica; terá como foco principal a definição do objeto de pesquisa, o problema, a metodologia e a discussão das temáticas com suporte nas leituras e discussão de monografias e textos teóricos sobre pesquisa antropológica.
2. O segundo módulo, será reservado à pesquisa empírica. O aluno deverá mandar a cada duas semanas um texto livre do que o campo está apontando para a pesquisa.
3. O terceiro módulo será realizado no mês de junho (em data a ser combinada), período durante o qual serão realizados seminários de discussão da pesquisa.

AVALIAÇÃO:

- 1) Discussão de textos e apresentação de seminários individuais: leitura obrigatória dos textos indicados com discussão dos temas à luz dos projetos individuais. Os alunos receberão dos colegas que irão apresentar a indicação de textos a serem lidos previamente e em cada sessão todos entregarão um trabalho de aproximadamente três páginas com suas reflexões sobre as leituras e as questões que gostariam de discutir. O conjunto desses trabalhos terá um peso de 25% na avaliação.
- 2) Entrega de um texto metanarrativo sobre a pesquisa a ser desenvolvida e de 3 relatórios de atividades durante o período da pesquisa de campo (25% da nota);
- 3) Seminários de discussão da pesquisa. No final do segundo módulo, o aluno apresentará um esquema de trabalho (realizado e a realizar) concernente ao projeto que está desenvolvendo, recuperando a proposta inicial de pesquisa, atualizando e descrevendo o andamento de seu trabalho (25% da nota);
- 4) O trabalho final de curso será um texto dissertativo no qual serão expostos, de modo reflexivo, crítico e contextualizado, os caminhos e resultados da pesquisa etnográfica (25% da nota).

PROGRAMA

S	DATA	TEMA
1	13/03	Apresentação do curso Princípios da pesquisa em antropologia: definição do objeto, problemática, questão norteadora e hipótese. Apresentação dos projetos de pesquisa
2	20/03	Projeto de Tese 1: Entregar um texto metanarrativo a ser apresentado como forma de rever o seu objeto/ problema de pesquisa a partir das questões apresentadas nos textos. SÁEZ ; Oscar Calavia. Esse obscuro objeto da pesquisa : Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia, ed. do autor, Sta. Catarina. 2013. Pág. 115 – 132 [http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf] BOOTH, W., COLOMB, G. & WILLIAMS, J. De tópicos a perguntas. In : A arte da pesquisa, São Paulo: Martins Fontes. 2008. Pág 45-81 BOOTH, W., COLOMB, G. & WILLIAMS, J. 1995. The Craft of Research From Questions to Problems, p. 56-72; http://is.cuni.cz/studium/predmety/index.php?do=download&did=53831&kod=JMM003
3	27/03	Projeto de Tese 2: Trabalho de Campo Leitura e discussão dos textos metanarrativos (continuação) Discussão do campo teórico/metodológico de cada pesquisa SÁEZ ; Oscar Calavia. Esse obscuro objeto da pesquisa : Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia, ed. do autor, Sta. Catarina. 2013. Pág. 133 – 147 [http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf] GUBER, Rosane. El salvaje metropolitano: reconstrucción del conocimiento social em el trabajo de campo. Capítulos 4 e 5. Buenos Aires: Paidós, 2004. Pág. 83-98

4	03/04	Epistemologia Leitura e discussão dos textos metanarrativos (continuação) Ler e entregar um texto articulando as questões apresentadas pelos autores RABINOW, P. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia. In: Antropologia da Razão: Ensaio de Paul Rabinow. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1999. FABIAN, Johannes. 2006. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação, Mana, 12, 2. Rio de Janeiro, out. (http://ref.scielo.org/tr3n7z) MARCUS, George E. 2002. Au-delà de Malinowski et après Writing Culture online: http://www.ethnographiques.org/2002/Marcus
5	10/04	A etnografia e o problema da escrita Ler e entregar um texto articulando as questões apresentadas pelos autores MALIGHETTI, R. Etnografia E Trabalho De Campo: autor, autoridade e autorização de discursos. Caderno Pós Ciências Sociais - São Luís, v. 1, n. 1, jan./jul. 2004 FISCHER, Michael M. J.. Etnografia renovável: seixos etnográficos e labirintos no caminho da teoria. Horiz. antropol., Porto Alegre, v. 15, n. 32, Dec. 2009 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832009000200002&lng=en&nrm=iso KOFES, Suely. Narrativas biográficas: que tipo de antropologia isso pode ser? In: Vida & Grafias: narrativas antropológicas, entre biografia e etnografia. Rio de Janeiro: Lamparina&FAPERJ, 2015. Pág. 20-39
6	17/04	Dilemas e Problemas de pesquisa: ética e pesquisa em situação de vulnerabilidade Angela Facundo Textos a definir
7	24/04	Dilemas e Problemas de pesquisa: uso de imagens, sons e audiovisuais Lisabete Coradini Textos a definir
	01/05	FERIADO
8	08/05	Tema a definir Dilemas e Problemas de pesquisa: o antropólogo como mediador Lilian Chaves Textos a definir

9	15/05	Pesquisa de Campo
10	22/05	Pesquisa de Campo
11	29/05	Pesquisa de Campo Entrega de relatório
12	05/06	Pesquisa de Campo
13	12/06	Pesquisa de Campo
14 e 15	19/06	Seminário de pesquisa (o dia todo) Discussão de um texto dissertativo no qual serão expostos, de modo reflexivo, crítico e contextualizado, os resultados da pesquisa etnográfica

Bibliografia Complementar

- ABÉLÈS, Marc. 2000. *Un ethnologue à l'assemblée*, Paris, Odile Jacob (Poche Odile Jacob),
Anthropology of the Contemporary, 2008, Durham, Duke University Press: 33-44.
 abril, [en ligne], <http://www.ethnographiques.org/2002/Marcus.html>.
 BEAUD, Estéphane; WEBER, Florence. 2007. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*, Petrópolis, Vozes.
 BECKER, Howard S. 2007. *Segredos e truques da pesquisa*, Rio, J. Zahar (apresentação: <http://www.zahar.com.br/doc/t1009.pdf>).
 BOURDIEU, Pierre. 1989. Introdução a uma sociologia reflexiva, In: *O poder simbólico*, Lisboa, Difel: 18-58.
 BOURDIEU, Pierre. 1996. *A ilusão biográfica*, In: Ferreira, Marieta e Amado, Janaína (orgs.). *Usos e abusos da história oral*, Rio de Janeiro, ed. FGV.
 BOURDIEU, Pierre. 1997. Compreender, In: BOURDIEU, P. (coord.) *A miséria do mundo*, Petrópolis, ed. Vozes.
 BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. 2004. *O Ofício de Sociólogo*, Petrópolis, Vozes (Introdução, Primeira Parte – A Ruptura” e “Segunda Parte – A Construção do objeto).
 CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O trabalho do antropólogo*, Brasília, Paralelo 15; São Paulo, ed. UNESP, 1998. (Cap. 1: O trabalho do antropólogo. Olhar, ouvir, escrever: 17-35. Cap. 4: O lugar – e em lugar do método: 73-93.; Cap. 5: A dupla interpretação na antropologia: 95-106).
 CARVALHO, José Jorge de. 2001. O olhar etnográfico e a voz subalterna, *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, UFRGS-IFCS-PPGAS (www.scielo.br)
 CLIFFORD, James e MARCUS, G. (org.). 1983. *Retóricas de la antropologia*. Madrid: Jucar.
 CLIFFORD, James. 1991. *Politics of Ethnography*, Berkeley, U. of California Press.
 CLIFFORD, James. 1998. Sobre a autoridade etnográfica, In: GONÇALVES, José Reginaldo S. (org.), *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*, Rio de Janeiro, ed. UFRJ: 7-62.
 CORDEIRO, Graça Índias; COSTA, António Firmino da. 1999. *Bairros: contexto e*

intersecção. In: VELHO, Gilberto. *Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal*, Rio de Janeiro, Zahar.

CRAPANZANO, Vincent. 1980. *Tuhami, Portrait of a Moroccan*, Chicago, Chicago University Press.

CRAPANZANO, Vicent. 1991. *Diálogo*. *Anuário antropológico* 88. Brasília, ed. UNB.

DARNTON, Robert. 1986. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal (Cap. “Um burguês organiza seu mundo: a cidade como texto”: 141-188).

DESCOLA, Philippe. 2006. *As lanças do crepúsculo. Relações Jivaro na Alta Amazônia*. São Paulo, Cosac Naify.

FABIAN, Johannes. 2006. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação, *Mana*, 12, 2. Rio de Janeiro, out.

FAINZANG, Sylvie. 1994. L’objet construit et la méthode choisie : l’indéfectible lien, *Terrain* [online], URL : <http://terrain.revues.org/3110>)

FASSIN, Didier ; Alban BENSAN. 2008. *Les politiques de l’enquête. Épreuves ethnographiques*, Paris, La Découverte.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 1977. *Les mots, la mort, les sorts : la sorcellerie dans le bocage*, Gallimard. (artigos disponíveis: http://www.cairn.info/article_p.php?ID_ARTICLE=BISH_2009_138; www.cairn.info/la-bibliotheque-ideale-des-sciences-humaines-article-138.htm).

FAVRET-SAADA, Jeanne. 1977. *Les mots, la mort, les sorts*, Paris, Gallimard, coll. Folio.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 1990. About participation, *Culture, medicine and psychiatry*, 14: 189-199.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2004. *Glissements de terrains, entretien avec Jeanne Favret-Saada*. Entretien réalisé par Amaud Esquerre, Emmanuelle Gallienne, Fabien Jobard, Aude Lalande & Sacha Zilberfarb, (<http://www.vacarme.org/article449.html>).

GEERTZ, Clifford. 1997. *O saber local*, Petrópolis, Vozes (Do ponto de vista dos nativos. A natureza do entendimento antropológico: 85-107).

HOLY, Ladislav. 1984. Theory, methodology and the research process, In: Roy Ellen (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*, Londres, Academic Press.

LEE, Raymond M. 1993. *Doing research on sensitive topics*, Londres, SAGE Publications (“Limits on inquiry” e “The access process in research on sensitive topics”).

LEVI-STRAUSS, Claude. 1955. *Tristes tropiques*, Paris, Plon, 1955.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2003. A antropologia urbana e os desafios da metrópole. *Tempo soc.* [online], vol.15, n.1, pp. 81-95. ISSN 0103-2070.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. *Argonautas do Pacífico Ocidental*, São Paulo, ed. Abril,

Marcus George E. 2002. Au-delà de Malinowski et après *Writing Culture : à propos du future de l’anthropologie culturelle et du malaise de l’ethnographie*, *Ethnographiques.org*, 1,

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. 1995. O lugar (e em lugar) do método, *Série antropológica*, UNB. (<http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie190empdf.pdf>)

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. 2003. *Sobre o pensamento antropológico*, 3a ed., Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

PANDOLFI, Mariella; CRAPANZANO, Vincent. 2009. Passions politiques, *Anthropologie et sociétés*, 32, 3.

- PASSERON, Jean-Claude. 1995. L'espace mental de l'enquête (I, II). La transformation de l'information sur le monde dans les sciences sociales(<http://enquete.revues.org/document259.html>)
- PEIRANO, Mariza. 1986. A favor da etnografia, Rio, Paz e Terra.
- PEIRANO, Mariza. 1991. *O encontro etnográfico e o diálogo teórico. Uma antropologia no plural*. Brasília, ed. UNB: 131-162.
- PEIRANO, Mariza. 2006. *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. (Parte I – “Caminhos da antropologia”: 15-67).
- RABINOW, Paul. 1977. *Reflections on fieldwork in Morocco*, Berkeley, University of California Press. (“Entering”; “Respectable information” e “Afterword by Pierre Bourdieu”).
- RAMOS, Alcida Rita. 2004. A difícil questão do consentimento informado, In: Ceres Victora et alli (orgs.), *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*, Niterói, EdUFF.
- ROCHA, Ana Luiza Carvalho da ; ECKERT, Cornelia. 1998. A interioridade da experiência temporal do antropólogo como condição da produção etnográfica. *Rev. Antropol.* [online], 41, 2 : 107-136. (http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77011998000200004&script=sci_arttext)
- SAHLINS, Marshal. 2004. Adeus ao trispestropos: a etnografia no contexto da moderna história mundial, In: *Cultura na prática*, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ: 503-532.
- SANTOS, Gilton Mendes dos e DIAS JR., Carlos Machado. 2009. Ciência da floresta: por uma antropologia no plural, simétrica e cruzada, *Rev. Antropol.* [online], 52, 1 : 137-160. (http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S0034-77012009000100004&script=sci_arttext)